



Análises de componentes proteicos e do óleo das sementes de *Jatropha Curcas* contra larvas do mosquito *Aedes Aegypti*.

Lizandra Maria de Aguiar Zanon Soares, Marilvia Dansa de Alencar, Francianne Galossi de Souza e Olga Lima Tavares Machado

O *Aedes aegypti* é um importante vetor dos vírus da febre amarela, da dengue, do zika vírus e, como recém descoberto, da febre chikungunya. Sua principal habitação são as áreas urbanas, periurbanas e rurais dos países localizados nas zonas tropicais e subtropicais do mundo. O uso de inseticidas químicos ainda é o principal componente de controle do vetor, porém ainda não foi encontrada uma maneira eficiente de erradicá-lo, o que é preocupante, uma vez que os mais recentes índices epidemiológicos do Brasil constataram um alto número de pessoas infectadas. Esse trabalho tem como objetivo identificar componentes dos extratos proteicos e do óleo das sementes de *Jatropha curcas* (pinhão manso) com potencial larvicida contra *Aedes aegypti*. Proteínas foram isoladas de sementes de pinhão manso e as frações proteicas foram obtidas por cromatografia de filtração em gel (Sephadex G-50) e por cromatografia de fase reversa (C-18- HPLC). O óleo de pinhão, por sua vez, foi extraído pelo processo de prensagem e empregado diretamente sobre as larvas (10 larvas em 20 mL de água). Para os ensaios foram usadas larvas de *Aedes aegypti* da linhagem Rockefeller em seu 3º estágio de desenvolvimento. Os primeiros testes de toxicidade foram feitos com a concentração, em triplicata, de 100µL, 300 µL, 400µL 500µL e 1000µL para cada 10 larvas em 20 mL de água. Os mesmos volumes de óleo de soja foram utilizados como controle negativo. Observamos o efeito larvicida do óleo de pinhão manso a partir de 400 µL. Cem por cento de morte das larvas foi observado, 24 horas após a incubação, quando 400µL de óleo de pinhão foi empregado. Estudos estão sendo iniciados para identificar o(s) componentes presentes que poderão ser empregados no combate as larvas do mosquito *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: *Aedes Aegypti*, *Jatropha Curcas*, Oleaginosas.

Instituições de fomento: CNPq, FAPERJ